

# Oswaldo Montenegro - Dama do Lugar Comum

Tom: G

Era como anúncio de shampoo  
 Era vitrine como submersa luminosidade de cristal  
 Ela entrou no Shaikka, disse alô, pediu café  
 E disse olha gente eu sempre fico triste no Natal  
 Era a deusa do lugar comum  
 E sempre repetia as frases mais batidas como coisa genial  
 Um por todos e todos por um  
 Quem não arrisca não petisca e brincava de odalisca o carnaval  
 Só ia ao cinema aos domingos, sua avó jogava bingo  
 E ela achava que hoje o mundo anda mal  
 Adorava o Relógio das Flores que rimava com amores  
 Quando poetava no colegial

Era a deusa do lugar comum  
 E achava que homem nenhum era perfeito como Deus e coisa e tal  
 Andorinha só não faz verão  
 Quando um não quer, dois brigam não  
 E ter dois pássaros na mão é imoral  
 Hoje, eleita Miss Curitiba  
 Ela dedica pra ti, mamãe, e pro papai seu dia mais legal  
 Mas ora meu Deus, recusa o trono  
 Pra casar, trocar de dono e agradece, mas não faz comercial  
 Era a deusa do lugar comum  
 E sempre repetia as frases mais batidas como coisa genial  
 Andorinha só não faz verão  
 Quando um não quer, dois brigam não  
 E ter dois pássaros na mão é imoral

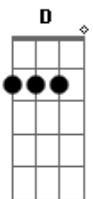
## Acordes



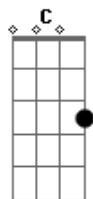
© ukulele-chords.com



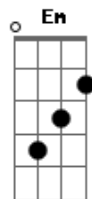
© ukulele-chords.com



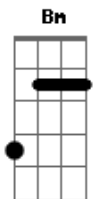
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com